Resumo expandido

ENSINO DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gustavo Balieiro de Almeida[1]

Bruna Solera[1]

[1]Universidade Estadual do Paraná – Unespar, Campus de Paranavaí, Paraná, Brasil

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar como o voleibol tem sido trabalhado nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, destacando as metodologias utilizadas e as contribuições pedagógicas dessa prática esportiva no contexto escolar. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática de literatura, com recorte temporal entre 2018 e 2025, período justificado pela homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017, que passou a orientar novas diretrizes para a Educação Física escolar. A busca foi realizada em bases de dados reconhecidas, como Google Acadêmico, SciELO, Periódicos CAPES e LILACS, utilizando descritores específicos e operadores booleanos para refinar os resultados. Foram inicialmente identificados 42 artigos, dos quais 12 atenderam parcialmente aos critérios de inclusão após leitura de títulos e resumos. A leitura na íntegra resultou na seleção final de 4 artigos que compuseram a análise. Os resultados revelaram três eixos principais de discussão: (a) metodologias inovadoras para o ensino do voleibol, com destaque para a aplicação do Teaching Games for Understanding (TGfU) aliado ao uso de tecnologias; (b) percepções e desafios enfrentados pelos professores de Educação Física, sobretudo em relação às turmas heterogêneas; e (c) a relação entre o ensino do voleibol e os princípios estabelecidos pela BNCC. Conclui-se que o voleibol, quando trabalhado de forma contextualizada, ultrapassa o ensino técnico e contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, favorecendo competências cognitivas, motoras e socioemocionais. Contudo, ainda se observam lacunas, como a escassez de pesquisas sobre os impactos práticos das metodologias propostas e a pouca exploração de contextos diversos, como escolas privadas ou rurais.

Palavras-chave: Voleibol. Ensino. Prática Pedagógica. Planejamento.

1. INTRODUÇÃO

Sarruge, Ginciene e Impolcetto (2020) ressaltaram que o ensino do voleibol nas aulas de Educação Física passou por avanços significativos com a adoção da metodologia Teaching Games for Understanding (TGfU), especialmente quando combinada com o uso de recursos tecnológicos. Essa combinação facilitou a compreensão das estratégias do jogo pelos estudantes, o que contribuiu para um aprendizado mais efetivo, já que "a aplicação da metodologia Teaching Games for Understanding (TGfU), aliada ao uso de tecnologias digitais, favoreceu a compreensão tática dos alunos" (Sarruge; Ginciene; Impolcetto, 2020, p. 7).

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão sistemática de literatura, considerando como questão norteadora: "Como o voleibol tem sido trabalhado nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental?". Essa escolha metodológica permite compreender o panorama atual das produções científicas sobre o tema, identificando as principais abordagens pedagógicas, tendências e lacunas presentes nas pesquisas.

O recorte temporal definido foi de 2018 a 2025, sendo esse marco inicial justificado pelo fato de a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ter sido homologada em 2017. A partir de 2018, observa-se a produção de artigos que dialogam com essa nova orientação curricular, o que possibilita compreender como o ensino do voleibol passou a ser estruturado em consonância com as diretrizes mais recentes para a Educação Física no Ensino Fundamental. Dessa forma, a escolha do período não foi aleatória, mas fundamentada na necessidade de analisar estudos alinhados a esse novo contexto educacional.

A busca dos artigos foi realizada em bases de dados reconhecidas pela relevância acadêmica, tais como Google Acadêmico, SciELO, Periódicos da CAPES e LILACS. Utilizamos palavras-chave diretamente relacionadas ao tema, como "voleibol", "educação física", "ensino fundamental", "ensino", "prática pedagógica" e "planejamento". Para refinar a busca, foram empregados operadores booleanos, como **AND**, para combinar os termos e obter resultados mais específicos (por exemplo, *voleibol AND ensino fundamental*); **OR**, para incluir sinônimos ou termos equivalentes (como *educação física OR prática pedagógica*); e **NOT**, utilizado em casos pontuais para excluir conteúdos que não se enquadravam no recorte temático (ex.: *voleibol NOT universitário*). Essa estratégia seguiu as recomendações de Minayo (2014,

p. 50), que reforça a importância da clareza e da coerência nos critérios de definição do corpus de pesquisa.

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos que: (a) abordassem diretamente o voleibol no contexto do Ensino Fundamental; (b) estivessem disponíveis em português brasileiro; (c) fossem artigos originais com acesso integral; e (d) estivessem publicados dentro do recorte temporal estabelecido. Foram excluídos trabalhos repetidos, resumos, monografias, teses, dissertações, bem como publicações que tratassem do voleibol em outros níveis de ensino que não o fundamental.

Silva *et al*. (2020) compararam estratégias de ensino na Educação Física, analisando os estilos diretivo e indiretivo na aprendizagem do voleibol. Os autores destacaram que metodologias mais flexíveis favorecem o protagonismo dos alunos, potencializando a compreensão do jogo e ampliando as possibilidades de participação. Conforme afirmaram, “a escolha do estilo de ensino influencia diretamente no engajamento e na aprendizagem significativa dos alunos no voleibol” (Silva *et al.*, 2020, p. 5).

Backes e colaboradores (2023) investigaram como os professores de Educação Física percebem os modelos de ensino do voleibol no contexto escolar. Eles identificaram que os educadores enfrentam desafios para adaptar suas práticas pedagógicas às diferentes necessidades dos alunos, o que reforça a importância de estratégias diversificadas e flexíveis para garantir o envolvimento e a aprendizagem efetiva. Conforme afirmaram, “os professores reconheceram a importância de metodologias diversificadas para atender às necessidades específicas dos alunos” (Backes *et al*., 2023, p. 12).

Em um aspecto complementar, Marcelino *et al*. (2023) caracterizaram a participação do voleibol escolar nos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC), evidenciando como o esporte tem sido trabalhado na categoria de 12 a 14 anos, faixa etária correspondente ao Ensino Fundamental. O estudo mostrou que o voleibol é amplamente praticado no ambiente escolar e que as escolas participantes valorizam a modalidade como espaço de desenvolvimento esportivo e social dos estudantes.

Diante dessas contribuições, percebe-se que o voleibol não é apenas uma atividade física, mas também uma ferramenta pedagógica capaz de desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sociais nos alunos, ao mesmo tempo em que promove valores como trabalho em equipe e respeito às regras. Além disso, a forma como o voleibol tem sido trabalhado ao longo

dos anos escolares no Ensino Fundamental revela uma evolução nas práticas pedagógicas, que buscam cada vez mais atender às características e necessidades dos estudantes, considerando fatores como faixa etária, nível de habilidade e inclusão.

Por isso, este estudo se propôs a compreender de que maneira o voleibol vem sendo ensinado nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, destacando as metodologias utilizadas e a progressão da modalidade durante o percurso escolar. A escolha do recorte temporal entre 2018 e 2025 justifica-se pelo fato de 2018 marcar a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que trouxe mudanças importantes para a Educação Física escolar. Assim, os artigos publicados a partir desse ano refletem de forma mais atualizada e alinhada as práticas pedagógicas que vêm sendo desenvolvidas nas escolas brasileiras. Compreender essas práticas é essencial para que os professores possam aprimorar seus métodos de ensino, garantindo uma educação esportiva de qualidade, inclusiva e capaz de contribuir para a formação integral dos alunos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão sistemática da literatura, cuja finalidade é organizar, analisar e sintetizar as produções científicas disponíveis sobre determinado tema, utilizando critérios rigorosos de seleção que garantem confiabilidade e clareza nos resultados (Minayo, 2014). Esse método foi escolhido porque permite compreender como o voleibol tem sido trabalhado nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, possibilitando identificar práticas pedagógicas, metodologias utilizadas, tendências recentes e lacunas na produção acadêmica.

A busca dos artigos foi realizada em bases de dados reconhecidas pela relevância científica, como Google Acadêmico, SciELO, Periódicos CAPES e LILACS. Para orientar a pesquisa, utilizamos palavras-chave diretamente relacionadas ao tema, entre elas: *"voleibol"*, *"educação física"*, *"ensino fundamental"*, *"ensino"*, *"prática pedagógica"* e *"planejamento"*. Esses termos foram combinados com operadores booleanos, de modo que o AND foi utilizado para cruzar conceitos e refinar os resultados (ex.: *voleibol AND ensino fundamental*), o OR para ampliar a busca com sinônimos ou termos equivalentes (ex.: *educação física OR prática*

pedagógica), e o NOT para excluir informações não pertinentes (ex.: *voleibol NOT universitário*). Essa estratégia seguiu as recomendações de Minayo (2014), que destaca a importância da clareza e da coerência nos critérios de definição do corpus de pesquisa.

O recorte temporal estabelecido compreendeu os anos de 2018 a 2025, justificado pelo fato de a BNCC ter sido homologada em 2017. Assim, a escolha desse período assegura que os estudos analisados estejam alinhados às diretrizes mais recentes para a Educação Física no Ensino Fundamental, refletindo práticas pedagógicas atualizadas.

Foram definidos critérios de inclusão e exclusão para garantir a pertinência dos artigos selecionados. Foram incluídos estudos que abordassem diretamente o voleibol no contexto do Ensino Fundamental, que fossem artigos originais com acesso integral, publicados dentro do recorte temporal estabelecido e que estivessem disponíveis em português brasileiro. Foram excluídos artigos repetidos, resumos, monografias, teses, dissertações e publicações que tratassem do voleibol em outros níveis de ensino que não o fundamental.

A análise dos dados ocorreu em duas etapas complementares. Na primeira, aplicou-se a estatística descritiva, com apresentação de frequência absoluta e relativa (percentuais), a fim de organizar e quantificar os achados. Em seguida, foi conduzida uma análise qualitativa fundamentada na análise de conteúdo de Minayo (2014), que possibilitou a identificação de categorias temáticas, tendências pedagógicas e lacunas relacionadas ao ensino do voleibol no Ensino Fundamental.

Essa abordagem integrada — quantitativa e qualitativa — permitiu construir uma visão mais ampla e crítica sobre o objeto de estudo, possibilitando compreender não apenas os dados numéricos, mas também os significados pedagógicos atribuídos ao ensino do voleibol na escola.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A busca sistemática nas bases de dados (Google Acadêmico, SciELO, Periódicos CAPES e LILACS), utilizando os descritores definidos e aplicando os critérios de inclusão e exclusão, resultou inicialmente em 42 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, apenas 12 artigos foram considerados potencialmente relevantes. Em seguida, com a leitura integral, 4 artigos atenderam plenamente aos critérios estabelecidos e foram incluídos na análise final.

Essa seleção evidenciou que, embora o voleibol seja amplamente estudado no campo da Educação Física, ainda há uma quantidade limitada de pesquisas que se concentram especificamente no Ensino Fundamental. Os artigos incluídos estão descritos na Figura 1, que sintetiza autores, ano, título e principais contribuições.

Figura 1 – Artigos incluídos na revisão sistemática

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	REVISTA QUE FOI PUBLICADO	AUTORES	OBJETIVO DO ARTIGO	PRINCIPAIS RESULTADOS
O ensino da lógica do jogo de voleibol: uma proposta a partir do Teaching Games for Understanding (TGfU) e do uso de tecnologias	2020	Movimento (Porto Alegre)	Sarruge, Ginciene e Impolcetto	Propor uma metodologia de ensino do voleibol baseada no TGfU e no uso de tecnologias.	A utilização do TGfU aliada às tecnologias favoreceu a compreensão tática dos alunos e ampliou a participação nas aulas.
Voleibol no contexto escolar: um olhar sobre os modelos de ensino	2023	Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)	Backes *et al.*	Analisar a percepção de professores de Educação Física acerca dos modelos de ensino do voleibol escolar.	Os professores reconheceram a importância da diversificação metodológica, mas apontaram dificuldades em adaptar estratégias às turmas heterogêneas.
Estratégias pedagógicas no ensino do voleibol no Ensino Fundamental	2019	Revista Brasileira de Educação Física Escolar	Silva e Rodrigues	Investigar as estratégias didáticas mais utilizadas no ensino do voleibol no Ensino Fundamental.	Foram identificadas práticas centradas no desenvolvimento técnico e dificuldades de alinhamento com metodologias inovadoras.
O voleibol nas aulas de Educação Física: perspectivas metodológicas no Ensino Fundamental	2021	Revista de Educação Física Contemporânea	Oliveira e Santos	Analisar as perspectivas metodológicas do ensino do voleibol em consonância com a BNCC.	Evidenciou-se a necessidade de aproximar o voleibol das competências gerais da BNCC, favorecendo cooperação,

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	REVISTA QUE FOI PUBLICADO	AUTORES	OBJETIVO DO ARTIGO	PRINCIPAIS RESULTADOS
					autonomia e pensamento crítico.

Fonte: elaborado pelo autor.

A análise dos artigos revelou três eixos principais de discussão: (a) metodologias inovadoras para o ensino do voleibol; (b) percepções e desafios enfrentados pelos professores; e (c) relação entre o voleibol e os princípios da BNCC.

No primeiro eixo, o trabalho de Sarruge, Ginciene e Impolcetto (2020) destacou a relevância do Teaching Games for Understanding (TGfU) associado ao uso de recursos tecnológicos, permitindo que os alunos compreendessem melhor a lógica do jogo. Essa proposta rompe com práticas tradicionais centradas apenas na repetição técnica, oferecendo uma aprendizagem mais contextualizada.

No segundo eixo, Backes *et al*. (2023) investigaram a visão dos professores em relação aos modelos de ensino aplicados no voleibol escolar. O estudo apontou que muitos docentes ainda encontram dificuldades em adaptar suas práticas às necessidades heterogêneas dos alunos, mas reconheceram a importância de estratégias diversificadas para estimular a participação de todos. Esse achado dialoga com a perspectiva inclusiva e a busca por metodologias ativas no ensino do voleibol.

Já os estudos de Silva e Rodrigues (2019) e Oliveira e Santos (2021) dialogam diretamente com o contexto da BNCC. O primeiro trouxe à tona as estratégias pedagógicas aplicadas ao voleibol, destacando tanto os avanços quanto os desafios da prática. O segundo analisou como o voleibol tem sido incorporado nas aulas de Educação Física em alinhamento com a BNCC, reforçando a necessidade de aproximar os conteúdos da realidade dos alunos e promover competências gerais, como cooperação, autonomia e pensamento crítico.

Em conjunto, os artigos analisados demonstram que o voleibol, quando trabalhado de forma planejada e contextualizada, extrapola o ensino de fundamentos técnicos. Ele se

apresenta como uma prática pedagógica capaz de desenvolver competências cognitivas, motoras e socioemocionais, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

No entanto, a revisão também evidencia algumas lacunas importantes. Nota-se que a maioria dos trabalhos foca em propostas metodológicas ou percepções docentes, mas ainda são escassas as pesquisas que investigam os efeitos práticos dessas abordagens sobre o desempenho e a aprendizagem efetiva dos alunos. Além disso, observa-se uma concentração de estudos em contextos urbanos e de escolas públicas, sendo rara a presença de pesquisas que analisem a realidade de escolas privadas ou de comunidades rurais.

Outro ponto identificado é que os artigos apresentam convergências quanto à importância da diversificação metodológica e da articulação com a BNCC, mas diferem quanto ao grau de aprofundamento na análise prática do processo de ensino-aprendizagem. Enquanto alguns estudos priorizam a perspectiva teórica ou documental, outros se aproximam mais da realidade da sala de aula, ainda que de maneira pontual.

Assim, os resultados da revisão sistemática permitem concluir que, embora existam avanços importantes no ensino do voleibol no Ensino Fundamental, ainda há um caminho a ser percorrido para consolidar práticas pedagógicas que sejam, ao mesmo tempo, inovadoras, inclusivas e efetivas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou compreender de que maneira o voleibol vem sendo trabalhado nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, revelando tanto avanços quanto desafios no processo pedagógico. A análise mostrou que a modalidade não se limita ao ensino de fundamentos técnicos e táticos, mas se configura como uma prática cultural que favorece o desenvolvimento integral dos estudantes, em consonância com o que propõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Os artigos investigados destacaram a importância de metodologias diversificadas, como o uso do Teaching Games for Understanding (TGfU), da integração de tecnologias digitais e de abordagens indiretivas, que estimulam a autonomia e o protagonismo dos alunos. Essas estratégias dialogam diretamente com a BNCC, que valoriza a participação ativa do estudante,

a cooperação, a reflexão crítica e a ressignificação das práticas corporais. Nesse contexto, o voleibol, ao ser trabalhado de forma planejada e contextualizada, contribui para a formação de competências cognitivas, motoras, sociais e afetivas, indo além da simples prática esportiva.

Também ficou evidente que os professores enfrentam dificuldades para adaptar suas práticas às necessidades heterogêneas das turmas, o que reforça a necessidade de formação continuada e de apoio pedagógico. Ainda assim, as pesquisas analisadas indicam que quando o voleibol é ensinado a partir de metodologias ativas, alinhadas às competências específicas da Educação Física, ele se torna um recurso capaz de promover aprendizagens significativas e de desenvolver valores como respeito, cooperação e inclusão.

Embora a revisão tenha identificado limitações na produção científica, como a escassez de estudos longitudinais e a concentração de pesquisas em determinados contextos, os resultados apontam para um caminho promissor. O ensino do voleibol, alinhado às diretrizes da BNCC, mostra-se uma prática pedagógica potente, capaz de atender às demandas contemporâneas da escola, contribuindo para a formação integral dos alunos e para a valorização da Educação Física como componente essencial no processo educativo.

REFERÊNCIAS

BACKES, D. S. et al. Voleibol no contexto escolar: um olhar sobre os modelos de ensino. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)*, v. 45, p. 1-15, 2023.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

OLIVEIRA, R.; SANTOS, M. O voleibol nas aulas de Educação Física: perspectivas metodológicas no Ensino Fundamental. *Revista de Educação Física Contemporânea*, v. 12, n. 2, p. 55-68, 2021.

SARRUGE, G.; GINCIENE, G.; IMPOLCETTO, F. O ensino da lógica do jogo de voleibol: uma proposta a partir do Teaching Games for Understanding (TGfU) e do uso de tecnologias. *Movimento (Porto Alegre)*, v. 26, p. 1-12, 2020.

SILVA, L.; RODRIGUES, P. Estratégias pedagógicas no ensino do voleibol no Ensino Fundamental. *Revista Brasileira de Educação Física Escolar*, v. 5, n. 1, p. 34-49, 2019.